

**Súmula nº 18**

O comportamento da vítima é circunstância judicial que nunca será avaliada desfavoravelmente, ou seja, ou será positiva, quando a vítima contribui para a prática do delito, ou será neutra, quando não há contribuição.

**Data de Aprovação**

8ª Sessão Ordinária do Tribunal Pleno de 16/03/2016

**Referência Legislativa**

Código Penal, art. 59

**Precedentes**

Acórdão nº 155.132 - Apelação - 2016.00073265-67

Publicação: DJ de 14/01/2016

Acórdão nº 155.127 - Apelação - 2016.00071972-66

Publicação: DJ de 14/01/2016

Acórdão nº 153.192 - Revisão Criminal - 2015.04244352-49

Publicação: DJ de 11/11/2015



**PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ**

**RESOLUÇÃO n.º 8, de 16 de março de 2016.**

Criação da Súmula n.º 18.

**O Tribunal de Justiça do Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais, por deliberação de seus membros na 8ª Sessão Ordinária do Tribunal Pleno, realizada hoje,**

CONSIDERANDO os fundamentos dos Acórdãos n.ºs 155.132, 155.127, 153.192 e 153.192 (este último lavrado em sede de Revisão Criminal), os quais reconheceram que o vetor comportamento da vítima (art. 59/CP) é circunstância judicial que não pode ser valorada em detrimento do réu;

CONSIDERANDO o excessivo número de recursos em que se discute matéria idêntica, já sedimentada neste sodalício, bem como a necessidade de imprimir efetividade, celeridade e duração razoável aos processos;

CONSIDERANDO a importância de sumular matérias pacificadas nesta Egrégia Corte de Justiça,

**RESOLVE:**

Art. 1º Fica aprovada a Súmula n.º 18 com a seguinte redação:

*[Handwritten signatures and initials, including "CGA", "M", and "M"]*

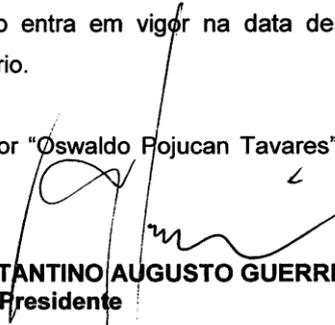


**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ**

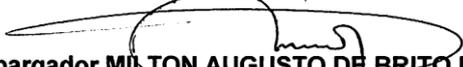
**“O comportamento da vítima é circunstância judicial que nunca será avaliada desfavoravelmente, ou seja, ou será positiva, quando a vítima contribui para a prática do delito, ou será neutra, quando não há contribuição.”**

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

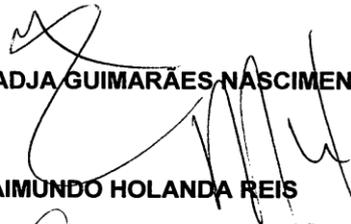
Plenário Desembargador “Oswaldo Pojucan Tavares”, aos 16 dias do mês de março de 2016.

  
Desembargador **CONSTANTINO AUGUSTO GUERREIRO**  
Presidente

  
Desembargador **RICARDO FERREIRA NUNES**  
Vice-Presidente

  
Desembargador **MILTON AUGUSTO DE BRITO NOBRE**  
Corregedor da Região Metropolitana de Belém, em exercício

  
Desembargador **RÔMULO JOSÉ FERREIRA NUNES**  
Corregedor das Comarcas do Interior, em exercício

  
Desembargadora **LUZIA NADJA GUIMARÃES NASCIMENTO**

Desembargador **RAIMUNDO HOLANDA REIS**

  
Desembargadora **VANIA LÚCIA CARVALHO DA SILVEIRA**

LA

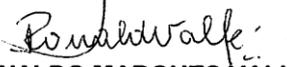


**PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ**

  
**Desembargadora MARIA DE NAZARE SILVA GOUVEIA DOS SANTOS**

  
**Desembargadora CÉLIA REGINA DE LIMA PINHEIRO**

  
**Desembargadora MARIA DE NAZARÉ SAAVEDRA GUIMARÃES**

  
**Desembargador RONALDO MARQUES VALLE**

**Desembargadora GLEIDE PEREIRA DE MOURA**

  
**Desembargador JOSÉ MARIA TEIXEIRA DO ROSÁRIO**

  
**Desembargadora MARIA EDWIGES DE MIRANDA LOBATO**

  
**Desembargador ROBERTO GONÇALVES DE MOURA**

  
**Desembargadora MARIA FILOMENA DE ALMEIDA BUARQUE**

  
**Desembargadora EDINEIA OLIVEIRA TAVARES**

**Desembargador LUIZ GONZAGA DA COSTA NETO**

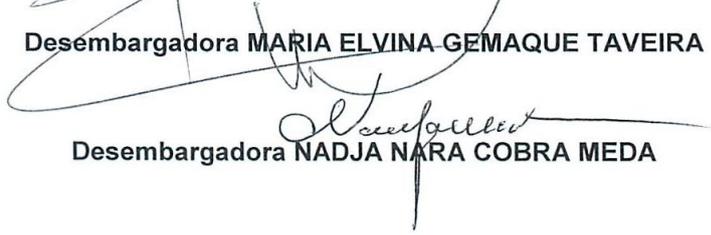
  
**Desembargador MAIRTON MARQUES CARNEIRO**



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

  
Desembargadora EZILDA PASTANA MUTRAN

Desembargadora MARIA ELVINA GEMAQUE TAVEIRA

  
Desembargadora NADJA NARA COBRA MEDA

